

Tinha uma pedra

MIGUEL HORTA

DESENHO



06 DE JANEIRO – 24 DE FEVEREIRO 2024

TEATRO-CINE DE POMBAL

Tinha uma pedra

MIGUEL HORTA

DESENHO



Título: Tinha uma pedra
Edição: Câmara Municipal de Pombal
Organização: Teatro-Cine de Pombal
Design: M Creative Corp
Tiragem: 150 exemplares

Teatro-Cine de Pombal
Praça Manuel Henriques Júnior, 3100-500 Pombal
[facebook/teatrocinepombal](#)
[instagram/teatrocinedepombal](#)

06 DE JANEIRO – 24 DE FEVEREIRO 2024

TEATRO-CINE DE POMBAL



MIGUEL HORTA

Autor/ilustrador de infantojuvenil.

Frequentou o AR.CO, a Cooperativa Gravura e o ateliê de ilustração de Maria Keil.

Pintura. Desenho. Performance. Percurso expositivo variado, em Portugal e noutros países.

Representado em diversas coleções de arte contemporânea, nomeadamente na coleção do CAM/ Fundação Calouste Gulbenkian, Kiscelli Museum (Budapest), FCT – Monte da Caparica, BMW (Regensburg – Alemanha), Fidelidade Grupo Segurador, Fundação Mário Soares.

Mediador Cultural. Narração Oral nos mais variados contextos. Formador e mediador para a Inclusão. Expôs recentemente no Convento de Santo António em Loulé – Desenho - Outubro de 2023.

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

Carlos Drummond de Andrade

Não existe um modelo, as imagens chegam diretamente do inconsciente, de mão dada com as intenções, essas mais estruturadas, criando uma malha de sustentação para o corpo da obra. Talvez estas pedras tenham adquirido vida própria ao longo do processo que as gerou; às vezes surge uma metáfora e deixo fluir sobre a folha de papel.

O desenho continua a ser uma metodologia pessoal para entendimento e explicação do Mundo. O desenho é concreto, preciso, mesmo quando é necessário traçar o indizível. A pintura estrutura-se na teia conceptual do desenho, ganha segurança e rumo de pesquisa. No meu trabalho, o desenho e a pintura sempre conviveram complementando-se, cruzando-se, cada um sabendo bem o seu lugar. O desenho e a escrita, embora de natureza distinta, têm propriedades comuns, juntando-se na reflexão e no plano, numa compatibilidade tão antiga como a própria história do homem.

Mas o desenho tem uma existência autónoma, um dialeto que se expressa de um modo distinto. Neste conjunto de obras, a introdução da ponta seca, a par do lápis, traz uma dimensão táctil às imagens.

Os diversos riscadores são numerados de acordo com a sua dureza e tom com que se expressam, distinguindo-se no traço. Assim, temos uma vasta família: 3H HB, 2B, 3B, 8B. Só para citar alguns. E o 0? Pergunto-me. Como é o zero? É o nada? E se o zero for o sulco invisível deixado pela ponta seca? Um lugar onde não é depositada nenhuma matéria deixando que o papel (o suporte) fale. E há tantos desenhos feitos com estes riscadores zero, sobre rochas, metal ou areia... Perco-me nas diferentes possibilidades geradas por este labor silencioso...

A pedra foi o objeto eleito para esta pesquisa, o pretexto para que o lápis vá falando sobre o papel. É certo que traz a geologia e o universo consigo, mas projeta muito mais, irmanando o público. A atmosfera é o que sinto, vejam como respiro.

Miguel Horta

Obrigado Miguel Cheta por me teres revelado outra visão sobre o meu trabalho atual.
Obrigado Sónia Fernandes por mostrares esta outra expressão, para além dos contos e da mediação leitora.
Obrigado, Laredo Associação Cultural.
Obrigado, Jack e Mateus.

Fotografias: António Ventura
Edição e produção: Giulia Biccario



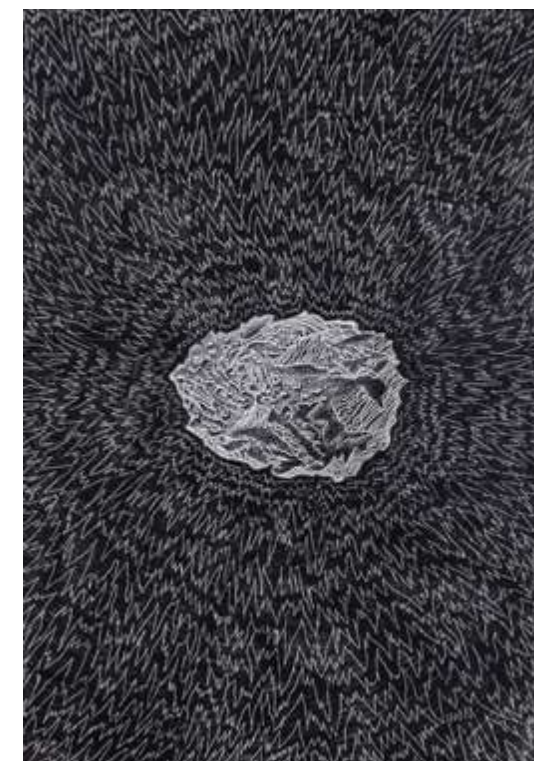
Lápis, acrílico e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis, acrílico e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



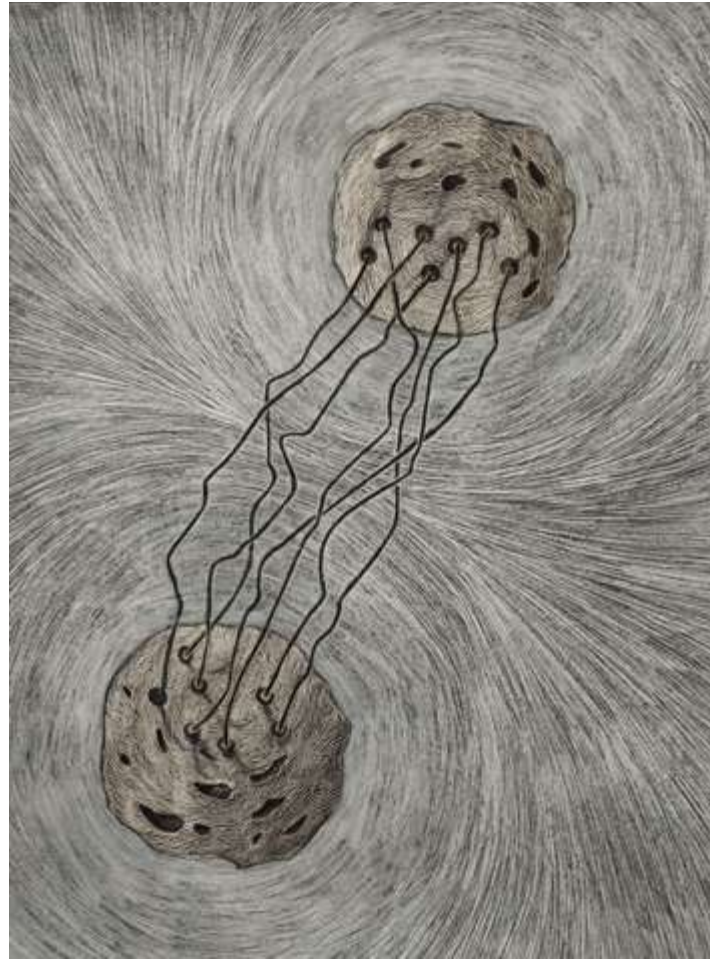
Lápis, grafite e ponta seca sobre papel. 2023
155x115



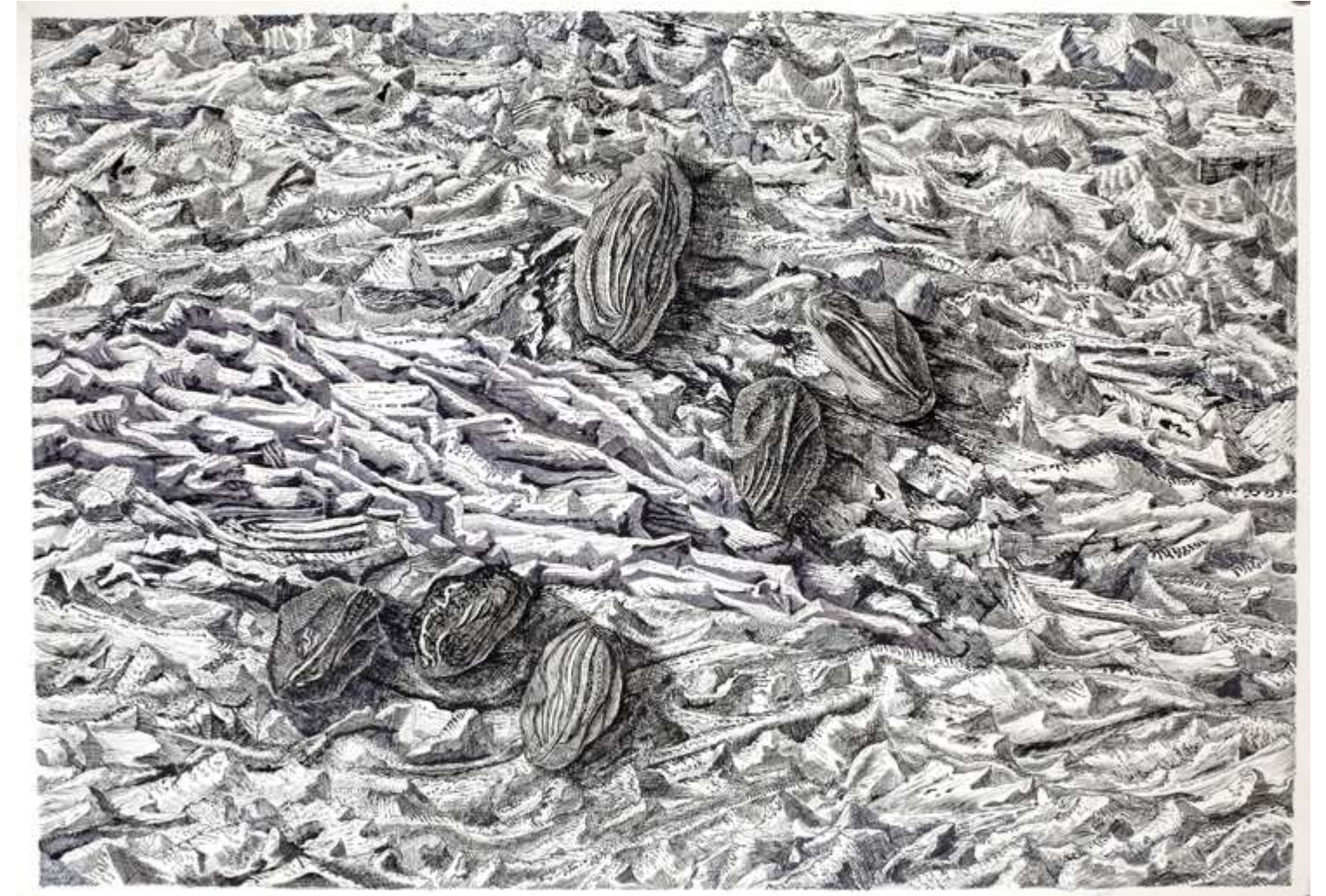
Lápis, grafite e ponta seca sobre papel. 2023
115x105 – Coleção Particular



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



Lápis, Normacolor e ponta seca sobre papel. 2023
74x55 – Coleção Particular



Tinta da China e marcador permanente sobre papel. 2023
69x100



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
100x70



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
100x70



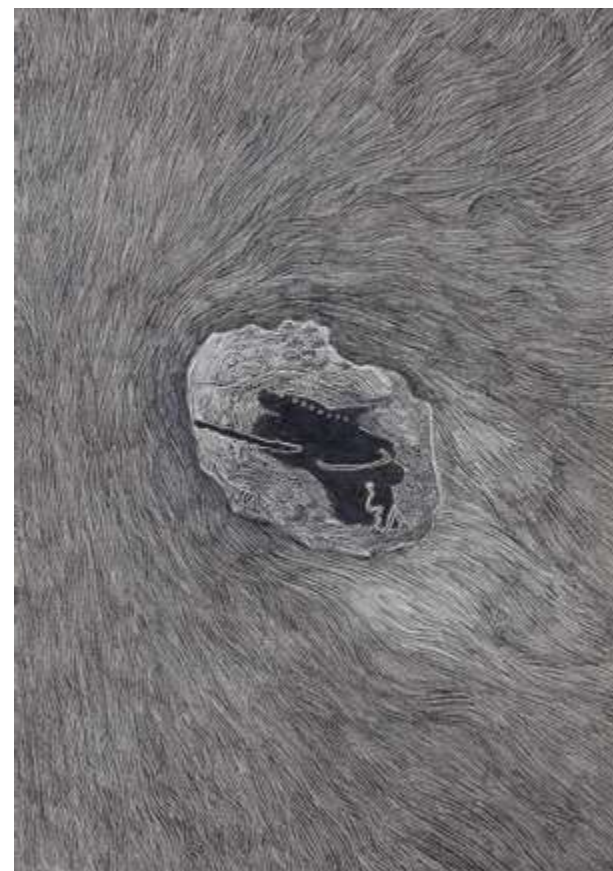
Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4 - Coleção Particular



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



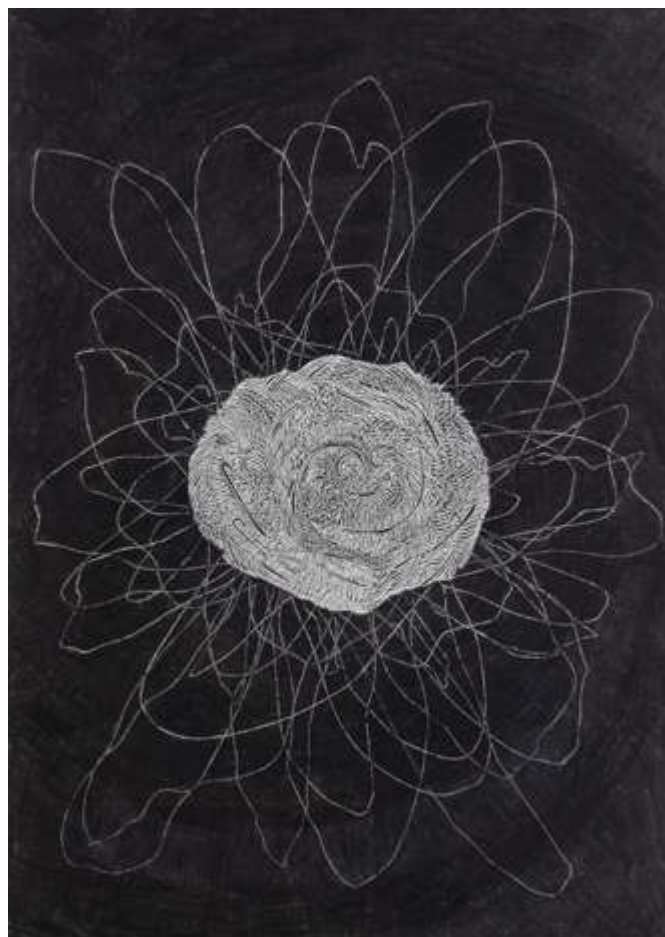
Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



Lápis, acrílico e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



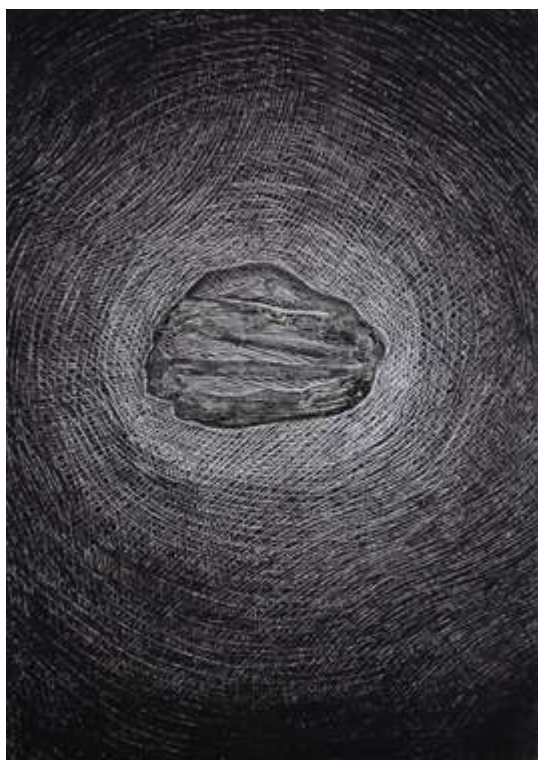
Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



Lápis e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis, vieux-chêne e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



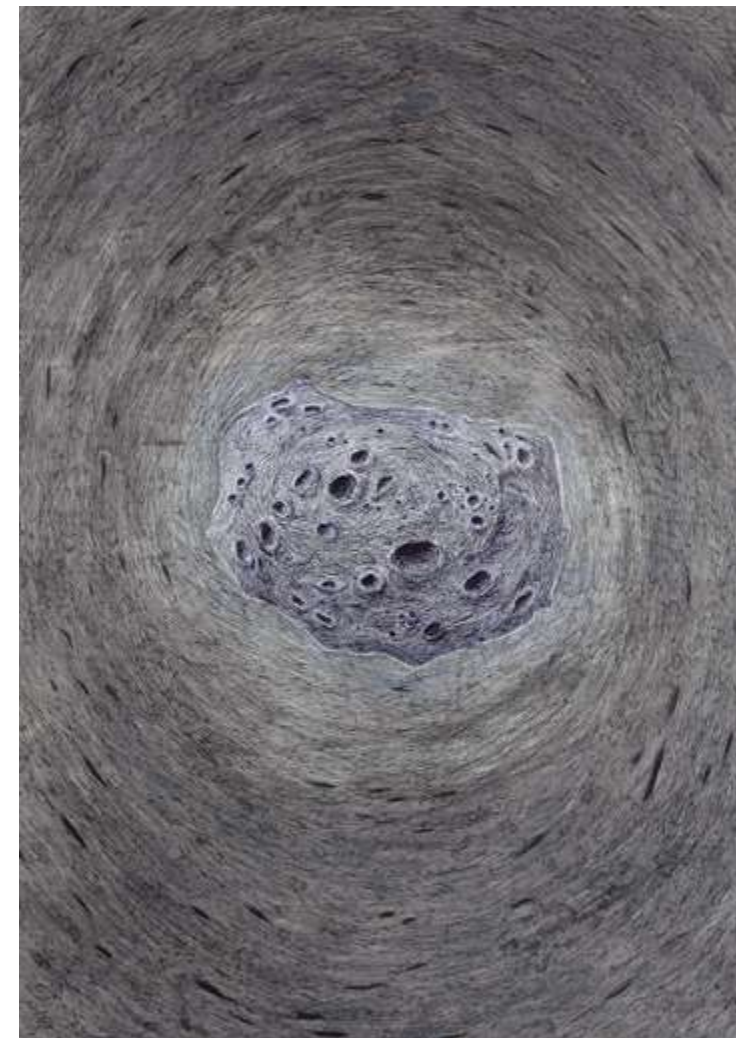
Lápis, esferográfica e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis, esferográfica e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
100x70



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



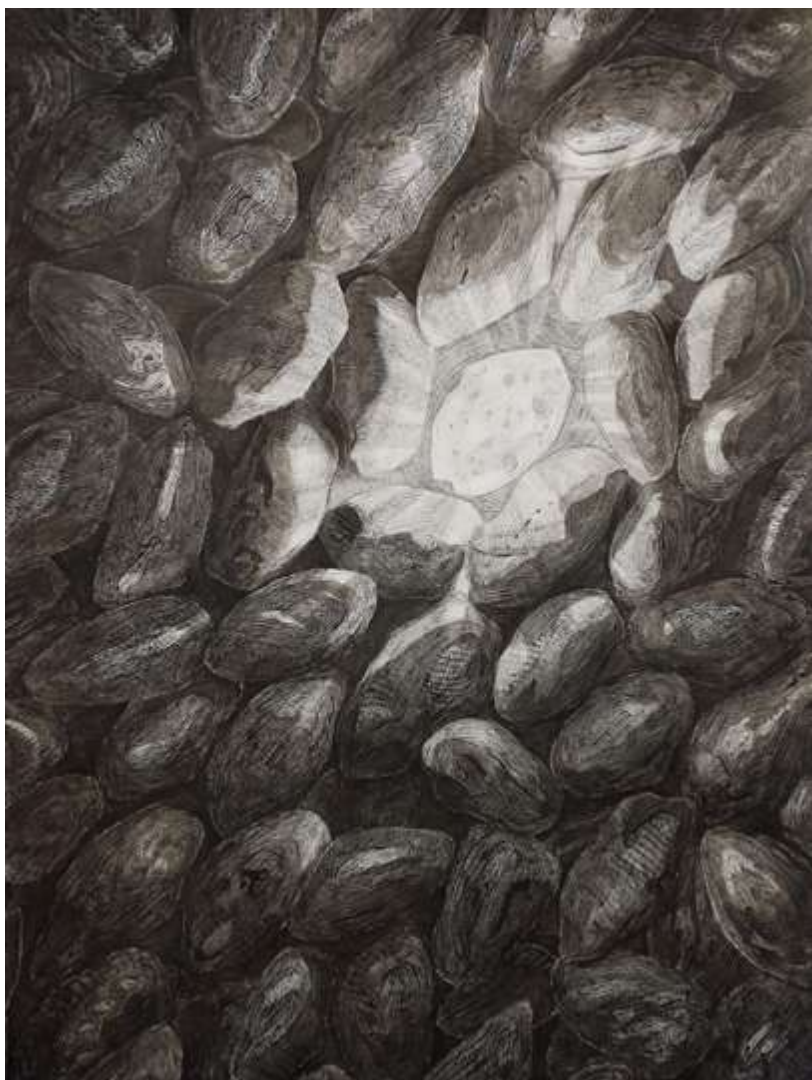
Lápis, aguarela e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42 - Coleção Particular



Lápis, aguarela e ponta seca sobre papel. 2022
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
100x70 – Coleção Particular



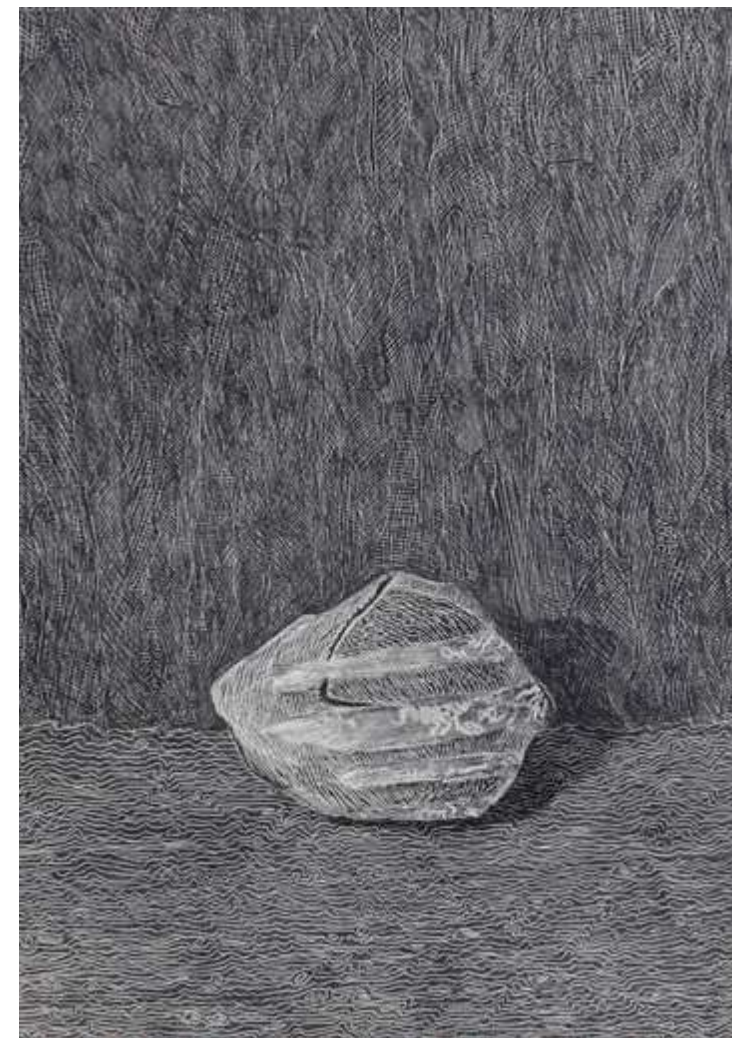
Lápis, acrílico e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis, acrílico e ponta seca sobre papel. 2023
42x35



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
29,7x42



Lápis e ponta seca sobre papel. 2023
42x59,4

DE MUNI CÍPIO
POMBAL



Agenda Cultural:

